

RESULTADOS CONSOLIDADOS DO BANCO BPI NOS PRIMEIROS 9 MESES DE 2017

Porto, 19 de Outubro de 2017

BPI regista lucro consolidado recorrente de 312 milhões (+71%) beneficiando da forte actividade comercial doméstica

- **Lucro líquido “como reportado” atingiu 23 milhões de euros**, absorvendo totalmente os custos extraordinários registados no primeiro semestre
- **Actividade em Portugal contribuiu com 152 milhões** para o lucro líquido recorrente, uma subida de 96 milhões face ao mesmo período do ano anterior
- **Recursos totais de Clientes aumentam 1.800 milhões de euros (ytd)** até Setembro, contribuindo para uma subida de 8,8% nas receitas de comissões
- **Carteira de crédito às empresas aumenta 320 milhões** desde o início de 2017 (+5% ytd) com ganhos significativos de quota de mercado neste segmento
- **Elevada qualidade da carteira de crédito:** rácio de crédito em risco de apenas 3,3% e cobertura de 151% por imparidades e colaterais
- **Custos de estrutura recorrentes** diminuem 7,6%
- **Forte posição de capital** com um Common Equity Tier 1 fully loaded de 11,5%, um CET1 regulatório de 12,5% e um rácio de capital total de 13.3% (fully loaded)

O BPI registou de Janeiro a Setembro de 2017 um resultado líquido consolidado de 312 milhões de euros, excluindo resultados não recorrentes, o que representa um aumento de 71% face aos 183 milhões de euros registados no mesmo período de 2016. O resultado líquido “como reportado” foi positivo em 23 milhões de euros, absorvendo totalmente o impacto contabilístico da venda de 2% e desconsolidação do BFA (-212 M. € após impostos) e os custos extraordinários registados no primeiro semestre (-77 M. € após impostos).

Refira-se que a actividade em Portugal contribuiu com 152 milhões para o lucro líquido recorrente, reflectindo uma melhoria de 96 milhões face ao mesmo período do ano anterior, o que explica o crescimento significativo dos resultados recorrentes e o regresso aos lucros “como reportado”.

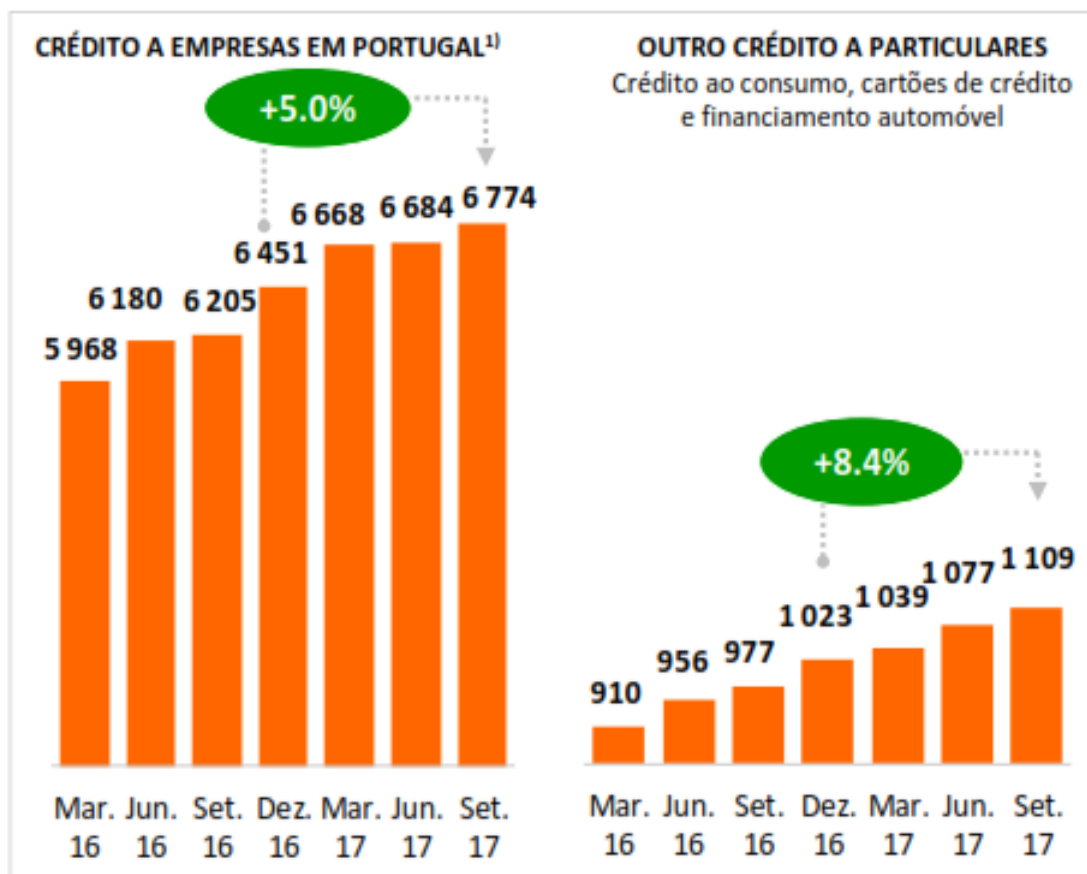
O contínuo reforço da actividade comercial e a confiança dos clientes traduziram-se no aumento de 1.800 milhões de euros nos recursos totais de clientes para 34.742 milhões de euros (+5,5% ytd), com destaque para a forte expansão dos fundos de investimento que subiram 696 milhões de euros (+13,3% ytd) - incluindo subscrições e valorizações da carteira- e para os depósitos que cresceram 417 milhões de euros (+2,1% ytd).

Quotas de mercado mantêm tendência de crescimento

O volume total de crédito a empresas em Portugal subiu 5% (ytd) ou 320 milhões de euros para 6.774 milhões de euros (exclui *project finance* e a carteira da sucursal de Madrid). A carteira do segmento de grandes e médias empresas subiu 4,8% e o crédito a empresários e negócios progrediu 5,4%.

Embora o crédito bruto a clientes se mantenha estável em 23.338 milhões de euros, a contratação de novo crédito a particulares e a empresas evidencia uma tendência de crescimento contínuo. A quota de mercado da carteira de crédito à habitação do BPI tem vindo a aumentar de forma consistente, situando-se actualmente acima dos 11%, com uma carteira de crédito de 11.077 milhões de euros. Durante os primeiros nove meses do ano, a nova contratação de crédito habitação cresceu 19% face ao mesmo período do ano passado. A quota de mercado do BPI no crédito a empresas confirmou também a tendência de subida, aumentando 50 bps, para situar-se nos 8,2%, após registar um crescimento de 17% nas novas operações de crédito de médio e longo prazo.

A margem financeira estrita sobe 1,4% nos primeiros nove meses do ano para 273,9 M.€. As receitas de comissões líquidas sobem 8,8% nos primeiros nove meses, uma subida explicada sobretudo pelo crescimento das comissões sobre os produtos de fora do balanço (+33% yoy) como os fundos de investimento e de pensões, em termos homólogos face ao ano anterior.



1) Grandes e médias empresas e empresários & negócios em Portugal. Exclui *project finance* e carteira de crédito da sucursal de Madrid.

Crédito em risco em níveis muito reduzidos e elevada cobertura por imparidades

O BPI apresenta níveis muito reduzidos de crédito em risco, de apenas 3,3%, com um rácio de cobertura de 151% por imparidades e colaterais, pelos critérios do Banco de Portugal. Pelos critérios da EBA, o rácio de Non-performing exposures (NPE) ascende a 5.5%, com uma cobertura de 114% por imparidades e colaterais.

A elevada qualidade da carteira de crédito permitiu uma descida das imparidades, ao passar de 37 milhões de euros nos primeiros nove meses de 2016 para 21 milhões de euros no mesmo período deste ano. Em termos anualizados, o custo de crédito diminuiu de 0,15% em 2016 a 0,12% este ano. O custo do risco de crédito, medido pelas imparidades líquidas de recuperações de crédito anteriormente abatido ao activo, desceu de 19 milhões de euros (0,09%) em 2016 para -5,7 milhões (-0,01%), nos primeiros nove meses de 2017.

Custos de estrutura descem cerca de 8%

Os custos de estrutura recorrentes, excluindo custos extraordinários, registaram uma redução de 22 milhões de euros (-7,6%) no primeiro semestre de 2017.

A Comissão Executiva do BPI reafirma o objectivo de sinergias de 120 milhões de euros anunciados para o final de 2019, tendo já identificado projectos no valor total de 103 milhões de euros (85% do total). O investimento previsto em sinergias e em custos de reestruturação deverá ser significativamente inferior aos 250 milhões anunciados anteriormente.

A evolução das receitas e dos custos nos primeiros nove meses de 2017 permitiu que o rácio de eficiência tenha melhorado cinco pontos percentuais desde o final de 2016 e que se situe atualmente em 63%. O Banco mantém a sua forte solidez em termos de capital, com um Common Equity Tier 1 fully loaded de 11,5%, um CET1 regulatório de 12,5% e um rácio de capital total de 13.3% (fully loaded).

Standard & Poor's sobe rating do BPI para nível do grau de investimento

No 3º trimestre, a agência de rating Standard & Poor's subiu o rating da dívida de longo prazo do BPI de BB+ para BBB-, o primeiro nível do grau de investimento (investment grade). A perspectiva para o futuro (Outlook) mantém-se estável e o rating de curto prazo subiu de B para A-3.

O BPI passou assim a deter notações de rating de investment grade atribuídas por duas agências, a Standard & Poor's e a Fitch, situação de que beneficia apenas um outro banco do sistema financeiro português. Esta decisão da Standard & Poor's confirma a solidez do BPI e representa uma importante vantagem competitiva que reforça a confiança e a satisfação dos Clientes.

BPI lança prémios Empreendedor XXI para "start-ups" inovadoras

Ainda no 3º trimestre, o BPI lançou em Setembro a primeira edição em Portugal dos Prémios Empreendedor XXI para identificar, reconhecer e acompanhar as empresas inovadoras com maior potencial de crescimento. Esta iniciativa é organizada em parceria com a Caixa Capital Risc (Criteria Caixa), a sociedade gestora de empresas de capital de risco da Fundação "la Caixa". Os prémios serão realizados pela primeira vez em Portugal



no âmbito da estratégia do Grupo CaixaBank de implementar alguns dos seus programas no nosso país, após o BPI ter passado a fazer parte do Grupo no passado mês de Fevereiro.

Além disso, os candidatos portugueses podem também aspirar a vencer os prémios na sua versão global. A edição de 2017 dos Prémios Empreendedor XXI distribuirá cerca de 490.000 euros, tornando-se numa das iniciativas para empreendedores com maior relevância na Península Ibérica.

Responsabilidade Social: BPI Seniores entrega 700 mil euros a 27 projectos para melhorar a vida dos mais velhos

No âmbito da 5ª edição do Prémio BPI Seniores, o BPI entregou 700.000 euros a 27 instituições de solidariedade para apoiar projectos que promovem a inclusão social e o envelhecimento activo de pessoas com mais de 65 anos, reforçando em 200.000 euros a dotação inicialmente prevista.

O primeiro prémio foi entregue, ex aequo, à Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera e à Associação de Solidariedade e Acção Social (ASAS) de Ramalde. O BPI distinguiu ainda os projectos de outras 25 instituições com menções honrosas.

Criado em 2013, o Prémio BPI Seniores tem como objectivo dar resposta a um problema cada vez mais grave na sociedade: a falta de respostas sociais dirigidas aos mais velhos. No total das suas cinco edições, o BPI já atribuiu mais de 3 milhões de euros em donativos, distribuídos por 134 projectos que contribuem diariamente para beneficiar mais de 40 mil cidadãos seniores em todo o território nacional.